

Alerta aos viajantes que se deslocarão para as regiões com detecções de Febre Amarela.

05/02/2025

Geral

A febre amarela (FA) é uma doença causada por um arbovírus (vírus transmitido por artrópodes), cuja transmissão se dá por meio da picada de mosquitos silvestres, principalmente dos gêneros *Haemagogus* e *Sabethes*. Primatas não-humanos (PNH) e humanos são acometidos pela doença, que apresenta evolução abrupta e gravidade variável, com elevada letalidade nas formas graves.

A maior parte dos casos humanos ocorre em indivíduos do sexo masculino, em função da maior exposição em áreas rurais e de mata, e do menor cuidado com a saúde, incluindo a vacinação. Além da exposição ao risco de infecção relacionada a atividades laborais (e.g., trabalhadores rurais), indivíduos que se deslocam para praticar atividades de turismo e lazer, tais como ecoturismo, pesca e esportes de aventura, também representam uma parcela importante da casuística de FA. A vacinação é a principal medida de prevenção contra a infecção, e deve ser administrada pelo menos 10 dias antes do deslocamento ou de exposição a situações de risco.

Áreas de risco

No período de monitoramento 2024/2025 (julho a junho), registros de transmissão do vírus em PNH (primata não humano) ocorreram em São Paulo [27], Minas Gerais [03], Roraima [01] e Tocantins [02]. Casos humanos foram confirmados com locais prováveis de infecção (LPI) em São Paulo [07] e Minas Gerais [01]. Destes, 04 (50,0%) casos evoluíram para o óbito, todos no estado de São Paulo. Entre os casos, cinco (62,5%) eram do sexo masculino, com idades entre 21 e 73 anos. Nenhum dos indivíduos era vacinado.

Recomendação para viajantes

Com a proximidade do Carnaval e de outros feriados nacionais, é fundamental que as pessoas que planejam se deslocar para áreas com registro de

transmissão de FA ou para áreas rurais e de mata verifiquem a carteira de vacinação e, caso ainda não estejam vacinadas contra a doença, procurem as Unidades de Saúde com pelo menos 10 dias de antecedência para se vacinarem, evitando a exposição a áreas e situações de risco sem proteção.

Além da vacinação, é recomendada a adoção de medidas de proteção individual, como a utilização de calças e camisas de manga longa, sapatos fechados, bem como a aplicação de repelentes nas áreas expostas do corpo. Os vetores do vírus da FA têm hábito diurno, de modo que essas medidas devem ser adotadas durante todo o dia.

Caso apresente sintomas como febre, dor de cabeça, dor no corpo, náuseas ou vômitos, deve-se buscar atendimento médico e informar sobre a potencial exposição a áreas e situações de risco.

Informações adicionais sobre a doença podem ser obtidas em:

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/f/febre-amarela>

Recomendações para intensificação da vacinação

A vacina febre amarela faz parte do calendário básico de vacinação das crianças de 9 meses a menores de 5 anos, com uma dose de reforço aos 4 (quatro) anos de idade, e dose única na população de 5 a 59 anos de idade não vacinada.

A intensificação da vacinação deve incluir estratégias de busca ativa e vacinação de indivíduos não vacinados nas regiões de ocorrência, tendo como ponto de partida os locais prováveis de infecção dos eventos confirmados. É recomendada a livre demanda no acesso à vacina, sem a necessidade de agendamento prévio para que seja executada a vacinação.

Especial atenção deve ser dada a:

- Populações residentes em localidades com evidência de circulação viral;
- Populações residentes em zona rural;
- Populações ribeirinhas e no entorno de parques e unidades de conservação;
- Trabalhadores rurais, agropecuários, extrativistas, do meio ambiente, entre outros;

- Indivíduos com exposição esporádica em áreas de risco (rurais, silvestres);
- Viajantes para áreas afetadas (trabalhadores, turistas/ecoturistas).

Recomendações adicionais para a estratégia de vacinação:

- Dose de reforço para viajantes: Indivíduos que receberam a vacina fracionada contra a febre amarela em 2018 e que se destinam a áreas com circulação comprovada do vírus da febre amarela, deverão receber uma dose adicional da vacina em dose padrão;
- Dose zero: A dose zero da vacina contra a febre amarela, aplicada entre 6 e 8 meses de idade, somente deve ser administrada em crianças que residem ou se deslocam para área onde há circulação confirmada do vírus;
- Vacinação de idosos: A vacinação de pessoas com 60 anos ou mais deve ser precedida por uma avaliação médica individualizada, considerando o risco de exposição ao vírus da febre amarela e as condições clínicas do paciente.

A vacinação contra a febre amarela é uma medida eficaz de saúde pública para prevenir a doença, oferecendo segurança comprovada pela experiência acumulada ao longo dos anos. No entanto, é importante ressaltar as **principais contraindicações à vacinação**, como **alergias graves a componentes da vacina, histórico de reação alérgica severa a dose anterior, gestantes, lactantes e imunossuprimidos**. Consulte seu médico de confiança.

Leia na integra: [Nota Técnica Conjunto Nº 27/2025 - DEDT/DPNI/SVSA](#)

Fonte da Informação: Nota Técnica Conjunto Nº 27/2025 - DEDT/DPNI/SVSA - Ministério da Saúde Brasil

Imagem: CDC - Biblioteca de Imagens de Saúde Pública (PHIL)

